

A Inclusão Social da Tecnologia

Ana Paula dos Santos Marianni

IERGS – Instituto Educacional Rio Grande do Sul
Análise e Desenvolvimento de Sistemas

RESUMO

A tecnologia contribuiu de forma precisa nas mais diversas áreas no dia-a-dia do ser humano. Na área profissional forneceu ferramentas que contribuíram para a organização de processos, bem como o controle dos mesmos para as empresas. Na vida pessoal, trouxe comodidade e conectividade, uma vez que as pessoas se mantêm mais próximas através das redes sociais. Na área da educação, os aplicativos invadiram universidades e escolas levando uma forma divertida de ensinar. E assim, podemos citar diversas áreas em que a tecnologia foi incluída com grande receptividade, tornando o cotidiano mais prático e organizado.

Palavras-chave: Tecnologia. Inclusão. Inclusão Social.

1. INTRODUÇÃO

O nosso dia-a-dia sofreu uma grande mudança com toda a tecnologia que nos serve e vem modificando a realidade do dia-a-dia. Segundo Manuel Castells:

O nosso mundo está em processo de transformação estrutural desde há duas décadas. É um processo multidimensional, mas está associado à emergência de um novo paradigma tecnológico, baseado nas tecnologias de comunicação e informação, que começaram a tomar forma nos anos 60 e que se difundiram de forma desigual por todo o mundo.

É bobagem tentar fugir da realidade que nos cerca. Carros com conectividade *bluetooth*, monitores *touch*, tvs com conexão *wi-fi*, celulares com localização geográfica, mensagens em tempo real, vídeo-chamadas. São tantas as provas do avanço que estamos caminhando que não é necessário buscar evidências, basta termos a necessidade de enviar uma mensagem para algum contato que logo deparamos com o *WhatsApp*. Às vezes eu me permito pensar em como seria consultas de saldo bancário caso não existisse o computador. E as cartas? Antigamente levávamos dias para trocarmos informações, confidências amorosas, revelações. Hoje, conseguimos ter respostas instantâneas e os corações apaixonados quase saltam da tela quando se declaram através de e-mail. O conhecimento adquirido com toda essa onda de informação faz com que nada seja como ontem, e “nem pra ontem” como na expressão popular. Tudo é muito rápido, muito preciso, pois o amanhã já terá uma nova superação tecnológica que nos surpreenderá.

Neste artigo vamos analisar a tecnologia, seu surgimento e inclusão no cotidiano, e principalmente, a tecnologia inclui as pessoas? Ela é responsável de certa forma pela inclusão social ou a sociedade é responsável pela inclusão social da tecnologia? Um pouco confuso não, mas no decorrer do artigo as informações ficarão mais claras.

2.TECNOLOGIA

A palavra Tecnologia vem do grego “*téchne*” definido como arte ou ofício, e “*logia*” que significa o estudo de algo. (GRAMATICA).

Dentro do cenário então, berço da tecnologia, nós temos a Revolução Industrial que é onde os processos passaram a ser automatizados, ou seja, a mão-de-obra artesanal foi substituída pelo uso de máquinas, tendo assim um papel crucial no decorrer dos anos dentro dos processos produtivos, claro, sua inclusão não foi simples, tendo em vista que a tecnologia exercia função sobre um processo já existente e que sofreu melhoria. Note que aqui estamos falando da tecnologia apenas como forma de melhorar um conjunto de ações que já era praticado de forma braçal anteriormente, e não enquanto conhecimento científico propriamente dito, visto que a fusão entre elas se dá devido a ambições militares por parte dos engenheiros de Napoleão Bonaparte e culminaram na criação da escola politécnica. Reafirmando o contexto histórico, *Castellis assentiu*:

De facto, o modelo burocrático racional do Estado da Era Industrial está em completa contradição com as exigências e os processos da sociedade em rede.

E segundo Fonseca Filho (2007) o impacto da tecnologia na nossa sociedade foi imenso e nós estamos dependentes dela cada vez mais. Neste sentido, Silva e Melo (2001, p.29) mencionam que:

Ciência e Tecnologia, mais do que nunca, fazem parte do cotidiano das pessoas. DNA, genoma, telefone celular, internet são expressões que passaram a integrar o vocabulário popular.

2.1 INCLUSÃO

De acordo com Fonseca Filho (2007) a acessibilidade à informação e ao conhecimento é a variável mais poderosa, ou seja, é ela quem vai definir a exclusão ou inclusão dos indivíduos. Ficar de fora do fluxo das informações faz com que quem trabalhe “por fora” da tecnologia fique assinérgico, em se tratando dos processos. Aqui as ações de universalização de serviços que criem oportunidades de inclusão e promovam a alfabetização digital são bem-vindas. É necessário potencializar e massificar as ações que trabalham no âmbito da alfabetização digital, uma vez que não deva haver a possibilidade de termos uma quantidade maior de tecnologia a ser administrada em contrapartida a uma minoria que a domine.

3. INCLUSÃO SOCIAL DA TECNOLOGIA

De acordo com Chiavenato (2011 pg.414), o desenvolvimento tecnológico é a plataforma básica que impulsionou o desenvolvimento das organizações. Ele ainda considera que:

No final do século XVIII, a invenção da máquina de escrever foi o primeiro passo para a aceleração do processo produtivo nos escritórios. A invenção do telefone, no final do século XIX, permitiu a expansão e a descentralização das organizações rumo a novos e diferentes mercados.

Estamos sim, vivendo uma enxurrada de aplicativos que são fabricados diariamente. Uns com intuito de facilitar o dia-a-dia, outros com a ideia de monitoramento, alguns para diversão apenas. Os *smartphones* estão recebendo cada vez mais funções que vão muito além do tradicional “disca-

gem e ligação” que estávamos acostumados. Hoje eles são agendas ambulantes e assistentes pessoais com comando de voz que executam tarefas que levam comodidade ao usuário final. Vamos analisar alguns pontos, pelos quais, não podemos ficar de fora da inclusão social da tecnologia:

- Transações bancárias;
- Compras sem sair de casa;
- Acesso a informação em qualquer lugar;
- Segmentação e atualização de processos;
- Vida social ativa; entre outras.

Em contrapartida a tudo isso Silva, Correia e Lima questionam se toda essa modernidade trata-se de uma revolução ou involução do desenvolvimento da atual civilização? De acordo com os autores, outro considera que:

É no homem, pois, que reside a esperança de construção do novo mundo, e não na atual política de desenvolvimento socioeconômico e técnico-informacional. (Rodriguez, Oliveira e Freitas, 2001).

A tecnologia tem modificado a maneira da sociedade, se comportar, agir, pensar, estudar, trabalhar, relacionar, enfim, criar. A presença de tantos elementos tecnológicos no cotidiano faz com que o indivíduo esteja em constante mutação também, a fim de acompanhar as tendências, quer sejam experimentais ou definitivas. Mas quem criou toda essa tecnologia ao redor, essa teia de inovações que cresce desmedida foi o próprio homem. Nada mais correto que ele mesmo entender de suas próprias inovações. Nada mais justo que sofrer as consequências da comodidade gerada pela inovação tecnológica, por assim dizer.

4. A INCLUSÃO SOCIAL DA TECNOLOGIA X A COMUNICAÇÃO

Com o alcance proporcionado pela internet e a explosão das redes sociais, a facilidade de comunicação entre as pessoas, empresas e a sociedade altamente conectada tem sido notório dia-a-dia. Mas, como a inclusão social da tecnologia modificou a comunicação?

Simple, hoje temos um leque de opções para nos comunicarmos, quer seja se tratando de empresas ou indivíduos.

Dentro das empresas, o advento da banda larga trouxe vantagens na forma de se comunicar e no custo, com produtos que outrora eram muito dispendiosos. Hoje uma empresa que tem disponibi-

lidade do serviço de internet banda larga, recebe com ela a opção de realizar chamadas de voz, videoconferências e mensagens instantâneas, quer no seu *desktop*, *notebook*, *tablet* ou *smartphone*. As viagens que despendiam alto custo e tempo por parte de muitos empresários, pode hoje ser substituída por reuniões online que despendem baixíssimo custo e não acarretam em deslocamento.

Para os usuários finais a facilidade é a mesma. Conversar com um parente distante, enviar mensagens, fotos, músicas, tudo tornou-se prático, rápido e não oneroso. Hoje com meu *smartphone* conectado a 3g ou internet wireless é possível conversar quer por mensagem ou por voz com um amigo que esteja nos Estados Unidos, por exemplo.

Abaixo teremos dois relatórios, o primeiro de envio e recebimento do aplicativo *WhatsApp* e o segundo de Mensagens SMS de plano ativo. Ambos os relatórios foram gerados no mesmo período e pertencem ao mesmo usuário.

<p>Relatório de Mensagens através do aplicativo WhatsApp</p> <p>Período de: Maio/2016 a Agosto/2016</p> <p>Mensagens Enviadas:</p> <p>2213 mensagens</p> <p>Mídia Enviada(Bytes):</p> <p>19,6MB</p> <p>Mensagem Enviada(Bytes):</p> <p>1,6MB</p>	<p>Relatório Mensagens – Torpedo SMS</p> <p>Período de: Maio/2016 a Agosto/2016</p> <p>Mensagens Enviadas:</p> <p>280 mensagens</p>
--	---

Fonte: Operadora de telefonia móvel TIM

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia transformou não só os processos empresariais, mas também a vida como um todo. Nas relações entre pais e filhos. Hoje se um pequeno quer pedir algo para sua mãe, ele não pede mais como fazíamos antigamente quando ficávamos com os dedinhos cruzados esperando por

uma resposta positiva. Na atualidade, eles apenas enviam uma mensagem através do aplicativo *WhatsApp* comunicando a ação, e em muitos casos, nem pedem permissão para tal.

Influenciou de forma significativa na maneira de ensinar e aprender. Ainda citando Castells:

Nós sabemos que a tecnologia não determina a sociedade: é a sociedade. A sociedade é que dá forma à tecnologia de acordo com as necessidades, valores e interesses das pessoas que utilizam as tecnologias. Além disso, as tecnologias de comunicação e informação são particularmente sensíveis aos efeitos dos usos sociais da própria tecnologia.

E assim, de forma geral, todas as áreas do cotidiano sofreram de forma involuntária o processo de inovação enquanto que algumas ações rotineiras ficaram esquecidas num passado não tão longe, mas deveras esquecido. Afinal, é mais fácil escrever uma carta, comprar envelope e selo, colocar no correio e esperar o destinatário ler? Ou digitar um e-mail e clicar no botão enviar da barra de ferramentas de mensagem do *Outlook*?

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Cylon G.; DE MELO, Carvalho P. Ciência, tecnologia e inovação: desafio para a sociedade brasileira. Brasília: ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS, 2001.

FONSECA, Clézio F. História da Computação: O caminho do pensamento e da Tecnologia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

ALVES, Rubem. O Desejo de ensinar e a Arte de aprender. Campinas: FUNDAÇÃO EDUCAR, 2004.

DA SILVA, Alzira Karla A.; CORREIA, Anna Elizabeth G.C.; DE LIMA, Izabel F. O conhecimento e as tecnologias na sociedade da informação. Curitiba, p. 10-72, 2006.

Gramática, Conhecimento da Língua Portuguesa. Etimologia da palavra Tecnologia. Disponível em: <<https://www.gramatica.net.br/?s=tecnologia>> Acesso em 26 de julho de 2016.

CASTELLIS, Manuel. A sociedade em Rede. CENTRO CULTURAL DE BELÉM, 2005.